



Pediatria HRT

CRISE CONVULSIVA COMO MANIFESTAÇÃO DE HIPOGLICEMIA: UM RELATO DE CASO

Gabriela Pereira Soares Bezerra ¹; Anna Karolyna Rosa Machado ¹; Rafaela Wander Almeida Braga ¹; Renato Resende Mundim ^{1,2}. ¹ Hospital Regional de Taguatinga; ² renatoresende03@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A hipoglicemia é complicação frequente no tratamento do Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). Reações hipoglicêmicas graves, como a convulsão, quando recorrentes, podem levar a danos cerebrais cumulativos e permanentes.

DESCRIÇÃO

Paciente de 14 anos, feminino, diagnosticada com DM1 há 5 anos, mantendo controle glicêmico inadequado por má adesão ao tratamento. Há 2 anos, começou a apresentar hipoglicemias severas, com valores menores que 45 mg/dL, associadas à cefaleia. Há 2 meses, foi admitida em serviço de Pronto Socorro com crise convulsiva do tipo tônico-clônica generalizada, glicemia inicial de 42 mg/dL, evoluindo para estado de mal epilético e encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Realizou tomografia de crânio que evidenciou lesões hipodensas em região leucocorticais nos lobos parietais e occipitais sugestivas de hipoglicemia, além de punção lombar sem alterações líquóricas e RT PCR para SARS-COV-2 detectável. Durante a internação, apresentou cinco crises convulsivas e recebeu alta após controle. Após 45 dias, adolescente foi reinternada por convulsões generalizadas com três episódios associadas a hipoglicemias.

Feito eletroencefalograma com acentuada desorganização da atividade elétrica cerebral, não epileptiforme, relacionada à encefalopatia metabólica. Paciente evoluiu com diminuição da força motora em membros superiores, do equilíbrio e estrabismo convergente à direita. Segue internada para controle dos níveis glicêmicos.

DISCUSSÃO

A percepção clínica da hipoglicemia a partir de sintomas autonômicos facilita a sua rápida correção. Pacientes com pelo menos 5 anos de doença e labilidade glicêmica, frequentemente, não apresentam sintomas autonômicos, favorecendo eventos neuroglicopênicos e propiciando a recorrência de quadros convulsivos, que podem levar a lesões neurológicas, atraso do desenvolvimento e ao óbito. O controle metabólico visando minimizar hipoglicemias reduz o risco de déficits neurológicos.

CONCLUSÃO

A adesão ao tratamento é fundamental na prevenção de hipoglicemias e suas manifestações neurológicas.

REFERÊNCIAS

Levine B, Anderson BJ, Butler JE, Antisdell JE, Laffel LM. Predictors of glycemic control and short-term adverse outcomes in youth with type 1 diabetes. *Journal of Pediatrics* 2001;139: 174-6.

Nery Márcia. Hipoglicemia como fator complicador no tratamento do diabetes melito tipo 1. *Arq Bras Endocrinol Metab.* 2008

McAulay V, Deary IJ, Frier BM. Symptoms of hypoglycaemia in people with diabetes. *Diabet Med.* 2001;18(9):690-705.